

um determinado período. É o que acontece no Brasil: a cada quatro anos, os brasileiros escolhem o próximo Presidente da República.

O presidente é eleito pelo sistema majoritário, com possibilidade de segundo turno. Ou seja, para ganhar a eleição, ele precisa receber mais de 50% dos votos válidos. Se ninguém conseguir atingir essa meta no primeiro turno, os dois candidatos mais votados concorrem no segundo turno. Além disso, o Presidente da República pode se reeleger uma vez e ficar oito anos seguidos no cargo. Depois disso, precisa deixar a vaga para outra pessoa – podendo até concorrer de novo quatro anos depois, se quiser.

O candidato a Presidente da República também precisa cumprir alguns requisitos, como ser brasileiro nato e ter no mínimo 35 anos de idade. Nas repúblicas presidencialistas, como o Brasil, o presidente é eleito pelo voto direto e universal, isto é, independente de classe econômica, raça, sexo, escolaridade ou localização, todos podem votar! A moradia oficial é o Palácio da Alvorada, em Brasília, no Distrito Federal.

Boa parte das funções práticas do que faz o presidente no Brasil está descrita detalhadamente no artigo 84 da Constituição federal. É comum que o presidente seja responsabilizado por várias coisas que não são diretamente de sua responsabilidade.

A tarifa do ônibus aumentou, é culpa do presidente. O asfalto da minha rua está péssimo! Por que ele não conserta? O fato é que outras autoridades, como governadores e prefeitos, e não o Presidente da República, respondem diretamente por inúmeras questões do dia a dia, como essas que apontamos. O fornecimento de água, por exemplo, geralmente é responsabilidade de uma empresa pública estadual ou municipal (ou sociedade de economia mista). Portanto, sua ação deve ser fiscalizada pelo governo estadual ou municipal. Já o asfalto da rua é responsabilidade

do poder público local, ou seja, do município.

É claro que isso não significa que o governo federal é isento de todos os problemas locais ou regionais. Afinal, parte da capacidade de ação de estados e municípios tem a ver com decisões do governo federal. Um exemplo é que a União faz transferências para o financiamento da saúde e da educação públicas nos estados e municípios. Se esse dinheiro não é repassado corretamente ou se o recurso é insuficiente, a União tem parcela de culpa. Por isso, uma boa política econômica por parte do governo federal faz muita diferença para governos estaduais e municipais.

Quando eleito, o Presidente da República tem, entre outras, as seguintes funções: - Nomear e exonerar os ministros de Estado; - Conduzir a política econômica; - Exercer, com o auxílio dos ministros de Estado, a direção da administração federal; - Editar medidas provisórias com força de lei em caráter de urgência; - Aplicar as leis aprovadas; - Vetar projetos de lei, total ou parcialmente; - Manter relações com estados estrangeiros e indicar seus representantes diplomáticos; - Decretar o estado de defesa e o estado de sítio; - Decretar e executar a intervenção federal; - Exercer comando supremo das Forças Armadas, nomear comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, promover seus oficiais-generais e nomeá-los para os cargos que lhes são privativos; - Declarar guerra, no caso de agressão estrangeira, quando autorizado pelo Congresso Nacional ou referendado por ele; - Enviar ao Congresso Nacional o plano plurianual, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias e as propostas previstas nesta Constituição;

Assim, ele acumula duas funções muito importantes: **chefe de Governo e chefe de Estado**. Como chefe de Governo, o presidente é responsável por ações e decisões do cotidiano da política brasileira. Como gerir a administração federal, criar programas governamentais e políticas públicas, além de sugerir leis. Como chefe de

Estado, o representante máximo do país. É ele quem recebe autoridades estrangeiras e também cabe a ele boa parte da representação diplomática do país no exterior. O presidente é auxiliado pelos seus ministros para cuidar de uma grande série de assuntos de interesse nacional. Responde pela infraestrutura nacional, transportes fora das cidades, fontes de energia e pelas políticas de saúde, cultura e educação. Também cuida da defesa e das relações com outros países. É uma infinidade de responsabilidades relacionadas ao cargo. Portanto, o perfil e forma de atuação de quem o ocupa são muito impactantes para o destino do Brasil, para todas as profissões, regiões, cidades e estados.



Resumindo:

O que faz um presidente?

Aprova, anula ou veta leis criadas por deputados e senadores;
Implanta as leis aprovadas pelo Congresso;
Cria leis por meio de medidas provisórias;
Representa o país no exterior;
Comanda as Forças Armadas;
Define os gastos federais e o repasse de verbas para estados e municípios, além do que já está previsto na Constituição federal;
Escolhe ministros e coordena liberação de verba para cada área da administração pública;
Elabora, implanta e avalia as políticas públicas.

O que o presidente não faz?

Criar vagas em creches ou escolas

Na educação, é dever do presidente repassar dinheiro para que municípios e estados invistam em educação. É responsabilidade do presidente criar e administrar universidades federais e cursos técnicos.

Garantir a segurança pública

É dever dos estados (ou seja, do governador e deputados estaduais) garantir a segurança e comandar as polícias civil e militar. A Guarda Municipal é comandada pelos prefeitos e cuida somente do patrimônio.

Determinar o valor da passagem do ônibus

Ele pode repassar verbas, dar desconto de impostos federais ou criar e aprovar leis para ajudar o setor, mas é de responsabilidade do prefeito garantir o transporte público municipal.

Construir hospitais

Os prefeitos são os principais responsáveis pela saúde nos postos de saúde e pela prevenção. Os governadores devem pensar a saúde de cada região e o nível de complexidade do atendimento de cada cidade, assim como da construção e manutenção dos hospitais. O presidente é responsável por nomear o ministro da Saúde e criar planos nacionais na área, como campanhas de vacinação.

Garantir saneamento básico ou abastecimento de água

O governador, em parceria com o prefeito, tem responsabilidade de assegurar o desenvolvimento do saneamento básico e distribuição de água.

Embora tenha esse poder de influência nas leis nacionais, não é ele o responsável por executar localmente. Ou seja, governadores e prefeitos são os responsáveis por implementar grande parte do que é articulado pelo presidente.

Para além das funções que encontramos na Constituição, o Presidente da República também carrega uma grande relevância simbólica. É o líder máximo do

Estado brasileiro, eleito diretamente pelo povo. O presidente é a representação de um projeto de país. É por isso que suas decisões são cruciais e constantemente analisadas e criticadas. O presidente também representa e se torna a imagem do país no exterior. Muito do que estrangeiros conhecem do Brasil está relacionado às ações do Presidente da República. Por tudo isso, a Presidência é sem dúvida o cargo político mais importante do nosso país. Por isso, é extremamente importante pensar com cuidado em quem votar!! Faça a lição de casa e estude em quem vai votar, qual é a história, os programas, o partido, propostas e as prioridades do seu candidato!!!



Obrigada!!!